Título:	**PREVENÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE: INTERFACES PARA UM CUIDADO INTEGRADO NO AMBIENTE HOSPITALAR**		
Autores:	Eduarda Marchionatti Guareschi Isadora Molz Camile Moraes Haeffner Thais Costa Schutz Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Introdução: Os riscos psicossociais relacionados ao trabalho são um importante desafio para os profissionais de saúde, repercutindo na sua saúde mental, satisfação profissional e qualidade da assistência. Nesse sentido, a sobrecarga de trabalho, estresse ocupacional, baixa satisfação profissional e suporte organizacional insuficiente podem acometer também a segurança do paciente. **Objetivos:** Analisar como a prevenção dos riscos psicossociais dos profissionais de saúde se relaciona com a promoção da segurança do paciente no ambiente hospitalar. **Metodologia**: Esse estudo abrange dados de uma tese do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde em parceria com o projeto de extensão Grupo Interdisciplinar Ampliado de Estudos e Trabalho em Saúde (GIATES)/UNISC). Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, sendo a pesquisa feita em agosto de 2026. Foram usados como Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): "Patient Safety", "Occupational Stress" e "Health Personnel" combinados pelo conector booleano "AND", com 108 resultados. Foram selecionados trabalhos na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se os trabalhos duplicados, que não correspondiam à temática e que possuíam acesso privado, totalizando 10 artigos analisados em íntegra. **Principais resultados**: O esgotamento profissional em profissionais da saúde está associado a importantes impactos negativos na segurança do paciente, aumentando em aproximadamente 2 vezes o risco de incidentes relacionados à assistência e 2,72 vezes maior probabilidade de erros médicos. Na atenção primária, estudos demonstram que 28% dos enfermeiros apresentaram exaustão emocional, condição associada à pior percepção da qualidade do cuidado prestado. Em contrapartida, ambientes de trabalho que promovem maior autonomia e controle sobre a prática profissional, além de relações colaborativas entre os membros da equipe contribuem para a redução do esgotamento e para o fortalecimento da segurança tanto do paciente quanto dos profissionais que estão envolvidos no atendimento. Nesse contexto, as intervenções incluem

estratégias preventivas, como *mindfulness*, prática voltada ao desenvolvimento da atenção plena ao momento presente e à observação consciente de pensamentos e emoções, bem como abordagens terapêuticas, incluindo a oferta de suporte psicológico individualizado. **Conclusões:** Conclui-se que os riscos psicossociais relacionados ao trabalho e o esgotamento dos profissionais de saúde afetam a segurança e a qualidade da assistência. Assim, estratégias como suporte psicológico e *mindfulness* contribuem para o bem-estar dos profissionais e para a melhoria do cuidado aos pacientes.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1wJ6nkq4ObzRVCSMdWFgnIUvIE9TRVPab/view?usp=sharing